



Uma Oração do Ari (Leitura antes de estudar o Zohar)

Governante do universo, Mestre dos Mestres, O Pai da misericórdia e do perdão, nós agradecemos a Ti, nosso Deus e Deus de nossos pais, curvando e nos ajoelhando, que Tu nos trouxeste próximos a Tua Torah e ao Teu Trabalho Santo, e nos permitiste tomar parte dos segredos da Tua Santa Torah.

Quão merecedores somos nós que nos concedeste tal grande favor, que é a razão que imploramos diante de Ti, que perdoarás e absolverás todos os nossos pecados e que eles não trarão separação entre Tu e nós.

E que seja a Tua vontade perante a Ti, nosso Deus e Deus de nossos pais, que nos despertarás e prepararás nossos corações para amar e a Ti reverenciar e que talvez Tu ouça nossas palavras, e abra nossos corações fechados para os estudos ocultos da Tua Torah, e talvez sejam nossos estudos agradáveis perante o Teu Lugar de Honra, como o aroma do incenso doce e Tu vertas sobre nós a Luz da fonte de nossa alma para todo o nosso ser. E que as centelhas dos Teus santos servidores, através dos quais Tu revelaste a Tua sabedoria para o mundo, brilhem.

Que os méritos deles, os méritos de nossos pais, o mérito da Torah deles e a santidade nos suporte pois assim não tropeçaremos por meio de nosso estudo. E pelo mérito deles iluminem nossos olhos em nosso aprendizado como declarado pelo Rei Davi, O Doce Cantor de Israel: “Abra meus olhos, para que assim eu veja as maravilhas da Tua Torah” (*Tehilim* 119:18). Porque de Sua boca Deus concede sabedoria e entendimento.

“Que as palavras da minha boca e os pensamentos de meu coração encontrem favor perante Ti, Deus, minha Força e meu Redentor” (*Tehilim* 19:15)



Comunidade Zohar

Encontro No 13



MANTENDO O FOCO E A INTENÇÃO DO ENCONTRO

4. De acordo com o RABASH, Escritos do RABASH, "O Propósito da Sociedade - 1"

Nós nos reunimos aqui para estabelecer uma sociedade cujo objetivo é doar ao Criador. E para doar ao Criador, nós devemos começar com a doação ao homem, e isto somente pode acontecer nos anulando a nós mesmos. Assim, por um lado, cada pessoa deve se sentir humilde. Por outro lado, devemos ter orgulho de que o Criador nos deu a chance de pertencer a uma sociedade cujo objetivo é que o Criador esteja entre nós.

Abertura Música



**INTENÇÃO DO ENCONTRO
DA LIÇÃO No 1 DO CONGRESSO 2020**



CITAÇÕES DA CONVENÇÃO 2020



10. De acordo com Likutey Halachot , “Regras da sinagoga”, Regra 1

A ascensão da alma e sua complementação é quando as almas se fundem e se tornam uma, pois então elas ascendem à Kedusha [santidade], uma vez que Kedusha é uma. Por este motivo, uma oração é principalmente em público. Precisamos apenas nos unir, pois ali as almas se reúnem, e esta é a plenitude da oração.

Iniciando o encontro: Com toda a força de nossas intenções oremos durante 1 minutos pela fusão e união de nossas almas e ascendermos para Kedusha!



6. Meshivat Nefesh, item 40

A guerra contra Amalek, que é a guerra contra a inclinação ao egoísmo, é uma guerra muito longa, e submetê-la é principalmente pelo fortalecimento. Através de tudo o que nós experimentamos na vida, nós devemos ser muito fortes e não nos deixarmos cair sob nenhuma circunstância, enquanto não nos desesperamos e nos fortalecemos para que de alguma forma poderemos começar de novo, assim nós somos considerados como vencendo a guerra, pois é impossível para o homem derrotá-lo (Amalek) sozinho. É como nossos sábios disseram: “Se não fosse pela ajuda do Criador, ele não o venceria.” Ao contrário, o homem deve comprometer-se a se fortalecer cada vez mais, e não se retirar desta guerra ou se desesperar sob nenhuma circunstância.

Workshop: Como podemos nos comprometer e nos fortalecer e assim não escaparmos desta guerra?

Do Tema das Aulas Matinais: O desespero de suas próprias forças



7. Rabash, Artigo 23 (1989) O que é, se ele engolir a erva amarga, ele não sairá. No trabalho.

Quando ele descobre que o Criador pode ajudá-lo, e entende que o verdadeiro conselho é apenas a oração, o corpo vem e o faz ver que “Você vê quantas orações você já fez, mas não recebeu resposta de cima. Portanto, por que se aborrecer em orar para que o Criador o ajude? Você não vê que não está recebendo nenhuma ajuda do Acima. ”Nesse momento, ele não pode orar. Então nós precisamos superar mais uma vez através da fé, e acreditar que o Criador ouve a oração de toda boca, e não importa se a pessoa é adepta e tem boas qualidades, ou mesmo pelo contrário. Ao invés disto, ele deve superar e acreditar acima da razão, embora a razão dite que, como ele orou muitas vezes, mas ainda não recebeu resposta do alto, como ele pode vir e orar mais uma vez? Isto também exige superação, o que significa se esforçar acima da razão e orar para que o Criador o ajude a superar sua visão e orar.

Workshop: Como devo fazer este esforço para que o Criador me ajude a superar esta situação?



MANTENDO O FOCO E A INTENÇÃO DO ENCONTRO

Música



LEITURA DA PORÇÃO

A NOITE DA NOIVA

O Zohar examina o feriado de *Shavuot* (Feriado das Semanas) quando a presença do Criador se une completamente ao nosso mundo físico. *Shavuot* nos conecta à revelação original da Luz que ocorreu no Monte Sinai. A união entre a presença de Deus (A Luz ou *Shechinah*) e o mundo físico produziu total perfeição. A Luz no Sinai iluminou com tal intensidade que banuiu as forças das trevas da morte e da ruína, e os israelitas experimentaram a verdadeira imortalidade. Do mesmo modo, as forças transmitiram através dos textos em aramaico do Zohar o despertar da energia espiritual da imortalidade, e removeu o poder da morte em nossas vidas. Os cabalistas revelam um segredo com relação a força chamada Morte: ela não somente ataca e afeta nosso corpo físico, mas também a força motivadora invisível responsável pelo fim de relacionamentos prosperidade e felicidade em qualquer forma.

A NOITE DA NOIVA



125. Rabbi Shimon estava sentado estudando a Torah na noite quando a Noiva, QUE É MALCHUT, estava para se unir com Seu marido! Porque nós aprendemos que todos os amigos que são os serventes da câmara nupcial devem permanecer com a Noiva durante toda aquela noite. No dia seguinte, QUE É O FERIADO DE SHAVUOT, a Noiva é preparada para o serviço matrimonial e para ser desposada pelo Seu marido. Durante esta noite, os serventes se rejubilam com Ela, enquanto Ela prepara sua joias. ISTO REFERE-SE ao estudo da Torah, e do estudo da Torah para os Profetas, e dos Profetas para os Escritos Sagrados, e então para as explicações das escrituras e para os segredos ocultos da Sabedoria. Porque estas são Suas joias e Seus adornos. E Ela, A NOIVA, se aproxima de Suas damas de honra e Se coloca sobre suas cabeças. Ela é preparada por elas e se regozija com elas durante toda a noite. No dia seguinte, NA MANHÃ DE SHAVUOT, ela não entra da *Chupah* (pálio nupcial) sem elas. Assim, AQUELES AMIGOS QUE ESTUDARAM A TORAH A NOITE INTEIRA, são chamados de “serventes da *chupah*”. Assim que ela se aproxima da *Chupah*, o Criador, abençoado seja Ele, os indaga, os abençoa e os coroa com as Coroas da Noiva. Quão feliz é o destino deles.

A NOITE DA NOIVA



126. E Rabbi Shimon e todos os amigos estavam cantando canções da Torah. Cada um deles trouxe uma nova descoberta sobre a Torah, e Rabbi Shimon estava se regozijando com todos os seus amigos. Rabbi Shimon disse para eles, Meus filhos, quão feliz é o vosso destino, porque amanhã, a Noiva não se aproximará da tenda nupcial sem vocês. Porque todos aqueles que preparam os adornos da Noiva durante esta noite e se regozijam com Ela estarão todos inscritos e registrados no Livro das Lembranças. E o Criador, abençoado seja Ele, os abençoa com setenta bênçãos e coroas vindas do mundo superior.

127. Rabbi Shimon abriu a discussão dizendo, “Os céus declaram a glória de El” (Tehilim 19:2). Eu já expliquei este verso, mas farei novamente. Quando a Noiva desperta pela manhã do dia seguinte para entrar na tenda nupcial, ela aparece brilhando junto com todos os Seus adornos com os amigos que se regozijaram com Ela na noite anterior. Ela por sua vez, agora, se regozija com eles.

A NOITE DA NOIVA



128. No dia seguinte, quantas multidões, hostes e acampamentos se juntaram à Sua volta. Enquanto Ela e todos os outros; TODAS ESTAS HOSTES E ACAMPAMENTOS; esperam por cada um e todos aqueles que a prepararam, AO ESTUDAR A TORAH durante a noite. Ao vê-los –ZEIR ANPIN E MALCHUT se unindo e olhando para ela. MALCHUT, olha seu marido, ZEIR ANPIN, as escrituras dizem: “Os céus declaram a glória de El”. “Os céus” se referem ao noivo que entra na tenda nupcial, QUE É ZEIR ANPIN E É CHAMADO DE OS CÉUS; “declaram” (Heb. *mesap’rim*) significa que eles brilham como o esplendor de uma safira (Heb. *sappir*) que cintila e ilumina de um fim ao outro do universo.

129. “A glória de El” é a Noiva, OU SEJA, MALCHUT, que é chamada de El. Tal como está escrito: “e El que tem indignação todos os dias” (Theilim 7:12). Durante todos os dias do ano, Ela é chamada de El, mas agora, NO FERIADO DE SHAVUOT, depois de entrar na tenda nupcial, Ela é chamada de “glória” e “El”, QUE SIGNIFICA glória sobre glória, esplendor sobre esplendor e domínio sobre domínio.

A NOITE DA NOIVA



130. E então, no instante que os céus, QUE É ZEIR ANPIN, entra na tenda nupcial e começa brilhar sobre Ela, todos aqueles amigos que A prepararam, ESTUDANDO A TORAH DURANTE TODA A NOITE, são reconhecidos e conhecidos pelos seus nomes. Como está escrito: “E o firmamento proclama Seu trabalho” (Tehilim 19:2). “Seu trabalho” refere-se àqueles que possuem o sinal do pacto, que são chamados de “Seu trabalho”. Como está escrito “e estabeleceu o trabalho de nossas mãos sobre nós” (Tehilim 90:17) que é o sinal do pacto feito na carne do homem (circuncisão).

131. Rav Hamnuna Saba então citou. “Não deixe que tua boca cause tua carne pecar” (Kohelet 5:5). ISTO SIGNIFICA QUE uma pessoa não deve permitir que sua boca seja a causa de trazer sobre si mesma pensamentos maus, deste modo trazendo pecado para a carne sagrada onde o santo pacto está marcado. Porque se ela assim o faz será dragada para Gehenom (purgatório). Ele que é o encarregado de Gehenom é chamado Dumah. E junto com dezenas de milhares de anjos destruidores, eles todos se mantêm à entrada de Gehenom. Mas ele (Dumah) não tem a permissão de tocar todos aqueles que mantiveram o santo pacto neste mundo.

A NOITE DA NOIVA



132. Rei David, após o que tinha acontecido com ele, estava temeroso. Porque naquele período, Dumah subiu até o Criador, abençoado seja Ele, ficou diante Dele e disse, “Mestre do Universo, na Torah está dito sobre ‘o homem que comete adultério com a esposa de outro homem... o adúltero e a adúltera certamente devem ser colocados à morte’” (Vayikra 20:10). Ademais está escrito “Além do mais, não te deitarás com a esposa de teu vizinho, para corromper-te com ela” (Vayikra 18:20). Então o que será de Davi, que profanou seu órgão do santo pacto ao cometer um ato sexualmente imoral? O Criador, abençoado seja Ele, disse a Dumah “Davi é justo! E o santo pacto permanece intacto, porque é sabido por Mim que Bathsheba estava destinada a ele desde que o mundo foi criado.

A NOITE DA NOIVA



133. DUMAH disse à Ele, se isto é sabido por você, não é sabido por ele. Ele, O CRIADOR, ABENÇOADO SEJA ELE, disse a Dumah “Não somente isto, tudo que aconteceu era permitido e feito legalmente. Porque cada homem que foi a guerra não partiu antes que lhe fosse dado uma declaração de divórcio para sua esposa!”. Dumah disse para Ele, Se isto foi assim, ele então deveria ter esperado por três meses, o que ele não fez! Ele (O Criador) respondeu: Quando isto é aplicado? Somente nos casos onde nós suspeitamos que ela possa estar grávida! E é sabido por Mim que com certeza Uriah nunca a tocou. Por que Meu nome está selado nele como uma testemunha. Pois está escrito ‘Uriah’, QUE CONSISTE DAS LETRAS *Or* (Por. “luz”) e Yud-Hei. E também pode ser escrito Uriahu (pron *uri-yahu*), QUE É FORMADO PELAS LETRAS *OR, YUD HEI, VAV*, “para mostrar que ele é selado pelo Meu Nome COMO UMA TESTEMUNHA que ele nunca teve um intercuro com ela”.

A NOITE DA NOIVA



134. Dumah disse ao Criador, Mestre do Universo, isto é exatamente o que eu havia dito! Se é sabido por Você que Uriah nunca dormiu com ela, isto não é sabido por ele. Por esta razão, ele deveria ter esperado três meses. E ainda mais SE VOCÊ AFIRMA QUE DAVID sabia que ele nunca tinha dormido com ela, então porque ele enviou Uriah para casa e ordenar que ele teve um intercuro com sua esposa? Uma vez que está escrito: “Vá para sua casa e lave seus pés”(II Shmuel 11:8).

A NOITE DA NOIVA



135. Ele disse para Dumah, “Ele certamente não sabia, Assim ele esperou mais do que três meses, tal como quatro meses se haviam passado”. Porque nós aprendemos que no vigésimo quinto dia de Nissan, David enviou um aviso PARA IR À GUERRA. E eles estavam com Joab no sétimo dia de Sivan. Assim como eles foram e destruíram a terra dos filhos de Amon. Ali eles permaneceram durante os meses de Sivan, Tamuz, Av e Elul. E no vigésimo quarto dia de Elul o evento com Bathsheba ocorreu. Então no Yom Kipur (Dia da Expição) o Criador, abençoado seja Ele, perdoou ele por aquele pecado. E existem aqueles que afirmam que no sétimo dia de Adar o aviso foi enviado, e todos os exércitos foram reunidos no décimo quinto dia de Iyvar. Assim o que aconteceu com Bathseba ocorreu no décimo quinto dia de Elul. Enquanto que no Yom Kipur, ele recebeu a mensagem “Hashem colocou de lado teu pecado; você não morrerá” (II Shmuel 12:13). Qual o significado de “Você não morrerá?”. Isto significa que não morrerás nas mãos de Dumah.

A NOITE DA NOIVA



136. Dumah disse, Mestre do universo, eu tenho uma coisa contra ele! Ele abriu sua boca e disse, “assim como Hashem vive, o homem que fez isto merece morrer” (ibid 5). Assim ele condenou a si próprio a morte, e por esta razão eu tenho poder sobre ele PARA TRZAER A MORTE SOBRE ELE. Ele disse a Dumah, você não tem permissão PARA TRZAER A MORTE SOBRE ELE, porque ele já confessou na Minha frente dizendo “Eu pequei contra Hashem” embora ele não tenha pecado. Contudo seu pecado contra Uriah foi TÊ-LO MATADO. EU escrevi a sua punição e ele a aceitou! Imediatamente Dumah voltou ao seu lugar, desapontado.

137. A respeito disto David disse “A menos que Hashem tivesse sido meu socorro, minha alma quase morou em silêncio” (Heb. *Dumah*) (Tehilim 94:17). “A menos que Hashem tivesse sido meu socorro”, SIGNIFICA que ELE não se tornou o guardião de David e o protegeu DO ANJO DA MORTE DUMAH, “a alma de David quase morou com Dumah”. Por que ele diz “quase”? Porque somente a menor distância, tão estreita quanto uma linha fina separou ele (David) do Outro Lado. Assim, “quase morou com Dumah”. Foi apenas a distância de uma linha fina, A DISTÂNCIA QUE PERMANECEU PARA ELE ESTAR COM DUMAH NO GEHENOM.

A NOITE DA NOIVA



138. Por esta razão, cada pessoa deve ser cuidadosa de não dizer o que o Rei David disse, porque ela não será capaz de dizer para O ANJO Dumah, “isto foi um erro” (Koehlet 5:5), tal como foi com o Rei David. Porque no caso de Rei David, o Criador, abençoado seja Ele, derrotou (Dumah) no caso. “Por conseguinte Elohim deveria estar zangado com a sua voz (Ibid) refere-se a voz que disse “e destruir o trabalho de suas mãos” (Ibid). Esta é a carne sagrada QUE É o santo pacto que ele prejudicou, e por causa do qual ele está para ser dragado abaixo para Gehenom pelo anjo Dumah.

139. E por causa disto, “o firmamento proclama Seu trabalho (Criação)” (Tehilim 19:2). Estes são os amigos que se juntaram à Noiva, QUE É MALCHUT, PELO ESTUDO DA TORAH DURANTE A NOITE DE SHAVUOT, juntos com aqueles que são os guardas do sinal de Sua aliança, E QUE SÃO CHAMADOS “SEU TRABALHO”. O firmamento mostra e registra cada um deles. O que é o firmamento? É onde o sol, a lua, estrelas e constelações estão localizados e isto é CHAMADO o Livro da Lembrança. Ele (livro) anuncia, registra e os inscreve, pois assim eles podem ser os residentes de seu próprio palácio, e pode sempre preencher os desejos deles.

A NOITE DA NOIVA



CONTINUAMOS NO PRÓXIMO ENCONTRO COM A PORÇÃO



O PDF DESTE ENCONTRO ESTÁ POSTADO NO PORTAL DO
BNEI BARUCH BRASIL

https://www.iarvut.org.br/conteudocat/11/49/Grupos_F%C3%ADsicos